

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL,

EDICTOR—A. DINIZ.

N. 1.

ANNO I.

Publica-se semanalmente. Assigna-se a 1\$000 por 2 mezes, para a capital, e a 4\$000 por semestre para o interior. Os artigos de interesse particular e annuncios serão publicados á preços modicos, devendo virem aquelles devidamente legalizados.

Pedimos ás pessoas que não nos quizerem honrar com suas assignaturas o obsequio de devolverem o presente numero do nosso periodico, á typographia onde é impresso, r. de Paysandu, n. 28.

O TELEPHONE.

Therezina 1 de Julho de 1882.

Já é sobejamente conhecida a missão da imprensa nos países, como o nosso, regidos pelo systema constitucional.

Essa poderosa alavanca de Archimedes, na phrase de um espirito altamente patriótico, é o palinuro da humanidade na sua marcha evolutiva em demanda do aperfeiçoamento moral e material dos povos.

Guiar o espirito publico nas suas multiplas manifestações; elucidar-o nas variadas questões que se suscitão cada dia e que dizem respeito aos altos interesses do corpo social; combater o erro, e exaltar a virtude,—tal é a noblissima missão do sublime invento, emanado do cerebro portentoso de Guttemberg; missão sobremodo espinhosa e que demanda, essencialmente, muito patriotismo e abnegação, a par de comprovada aptidão intellectual e reconhecido bom senso.

Si, como francamente confessamos, fallecem-nos estes inapreciaveis predicados, que são o apanágio dos espiritos previ-

legiados, sobra-nos o melhor desejo de acertar, seguindo as pégadas da imprensa bem intencionada no desempenho da tarefa, que tomamos aos hombros.

Escudados, pois, nos principios do justo e do honesto, e tendo por phanal a lei e a justiça, procuraremos, tambem, levar a nossa pedra á grande obra da regeneração social.

Taes são os intuitos do *Telephone*, que hoje se apresenta na arena jornalística, despido de qualquer sentimento reservado, alheio á politica, e só aspirando servir a causa da civilisação e do progresso, na rasão de suas limitadas forças.

Acolha-o a benevolencia publica, e não pouparemos esforços para corresponder a sua expectativa.

TELEGRAMMAS

—::=::—

NACIONAES.

Foi aposentado o chefe de secção da alfandega da corte, Francisco Leão Cohn.

Foram nomeados para a alfandega da corte:

Chefe de secção, o 1.º escriptuario Miguel Calmon de Menezes Macedo.

1.º escriptuario, o 2.º Alexandre José Pinheiro da Silva.

2.º dito, o 3.º Antonio Pedro Vaz.

—Foi concedida a carta do conselho, ao desembargador Quintino José de Miranda, presidente da relação de Pernambuco.

—Foi reconhecido, no sabbado, senador pela provincia do Rio Grande do Sul, o Dr. Henrique Francisco d'Avila.

—A Camara dos Deputados approvou, hoje, o orçamento do ministerio dos estrangeiros.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. José Marianno fundamentou um projecto dando aos guardas das alfandegas accessos para officiaes de des-cargas.

—Hontem o deputado Dr. Zama, da Bahia, declarou-se em opposição.

ESTRANGEIROS.

O gabinete egypciaco resiste aos pedidos formulados pela França e Inglaterra.

A Turquia anima secretamente o ministerio egypcio, esperando que sobrevenha algum desacordo de vistas entre a Inglaterra e a França, relativamente a administração do Egypto.

O embaixador d' Austria Hungria junto ao governo da Republica franceza, o Sr. conde de Beust, acaba de pedir demissão.

A França e a Inglaterra enviaram ao governo egypcio um «ultimatum», exigindo a demissão immediata do ministerio e a expatriação de Arabi-Bei.

O gabinete egypcio recusou acceder ás exigencias dos governos inglez e francez.

Os jornaes officiaes annunciam que o governo hespanhol vai mandar navios encorajados para Montevidé, no intuito de apoiarem as reclamações de seu representante relativamente aos negocios de Caballero e outros.

O gabinete egypciaco acaba de dar sua demissão.

O sr. Léon Say, ministro da fazenda, aquiesceu em retirar o seu pedido de demissão.

O exercito egypcio, tendo obrigado o kuediva a conservar Arabi-Pachá á frente do ministerio, a França de accordo com a Inglaterra, pede ao Sultão que desaprove solemnemente essa fórma de proceder do exercito.

O exercito egypcio exige a manutenção do gabinete presidido por Arabi-Pachá.

—Tendo sido reconhecido que o movimento, que se opera no Egypto, é a expressão da vontade nacional, a retirada das esquadras ingleza e franceza acaba de ser decidida, de common accordo, entre os respectivo governos.

—Acha-se bem a eriguado que, se S. A. o kédiva se oppuzesse á conservação do gabinete Arabi, seria depositado peio exercito.

Os jornaes hespanhóes incitam o governo a tomar uma deliberação energica para com a Republica Oriental do Uruguay, em relação ás diversas questões pendentes.

—Os mesmos jornaes, recordando o ultimo incidente italiano (questão dos individuos Volpi e Patroni), insistem para que se exija que uma satisfação semelhante seja dada ao representante da Hespanha em Montevidé.

Uma conferencia, em a qual tomarão parte todas as grandes potencias, terá lugar proximaemente em Constantinopla, para o fim de tratar-se da administração do Egypto.

A morte do general Garibaldi produziu uma certa emoção tanta na Italia, como na França.

O parlamento italiano e o governo resolveram tomar luto durante 60 dias pelo fallecimento do general Garibaldi, fazer celebrar solemnes exequias, e levantar-lhe um monumento ás expensas do Estado.

Ao mesmo tempo o governo resolveu offerecer uma pensão de dez mil libras á viuva e aos filhos do general.

MISSELANEA

São desagradaveis as notícias que da Parnahyba nos trouxe o vapor «Thereziense», chegado a 27 do passado a esta cidade.

S. Ex.ª Rvm.ª o Sr. bispo diocesano, que fôra ali recebido com as mais vivas manifestações de respeitosa sympathia, no dia 13 do passado, por occasião de fazer uma predica, manifestou-se, por modo offensivo, contra a maçonaria, provocando geral desagrado entre a parte selecta da sociedade parnahybana, que, como em toda parte, compõe a familia maçonica.

Lamentando tão desagradavel occurrencia, fazemos ardentes votos para que essa odiosa questão, que tantos males há feito convergir sobre varias dioceses brasileiras, não venha perturbar a paz que deve reinar entre o pastor maranhense e esta parte do seu rebanho, convulcionando a nossa pacifica sociedade.

Consta que S. Ex.ª Rvm.ª já partira para a freguezia do Burity dos Lopes.

A LOJA BRAZILEIRA de Manoél Raimundo da Paz & C.ª começou a receber hoje o seu lindo sortimento de fazendas, miudezas e todos os generos de consumo nesta capital e provincia.

Chama, pois a attenção de todos, promettendo a maior modicidade de preços.

Enloqueceu na corte do Imperio o chefe da igreja evangelica do Brazil, Dr. Miguel Vieira.

Uma moçinha de 15 annos, estando a ler um certo romance, ao chegar a um extenso dialogo entre dous amantes deixou cahir o livro e exclamou: «Que conversa tão inutil, estando elles juntos e sosinhos!»

Alguidares!

Alguidares!

encontrão se em casa de João Rosa & C.^a

Complicão-se cada vez mais as relações da Hespanha com a republica Argentina.

O governo hespanhol havia determinado ao seu representante naquella republica que se retirasse, se o governo argentino recusasse ceder as reclamações que lhe haviam sido

dirigidas. Os assassinatos por parte dos subditos hespanhoes, e ordenou que seguissem para as aguas da republica alguns encouraçados para apoiar a colonia hespanhola ali residente.

No escriptorio de uma empresa funeraria:

—Tenha a bondade, meu caro senhor, de dizer-me quanto me custa o enterro de meu marido, o mais barato que for possível.

—Custa 60\$000.

—Valha-me Deus, isso não valia elle em vida!

A assembléa do Estado columbiano de Cundinamarca acaba de sancionar uma lei curiosa. Como tem sido impossivel prohibir o jogo, a assembléa resolveu permittir-o, com a condição de, á entrada das casas de jogo, se collocar uma tableta com o distico: *Casa suspeita de vicijs e deshonra*. Esta tableta deve ser illuminada por meio de gaz ou de petroleo, durante a noute.

O dono da casa é obrigado a fazer uma matricula dos jogadores que a ella concorrerem, devendo a lista dos matriculados ser publicada na folha official do Estado. O proprietario do estabelecimento deve pagar mensalmente a uma policia, nomeada pela autoridade, alim de manter a ordem e fazer cumprir as disposições da lei.

Em officio circular de 16 de maio ultimo, a directoria geral dos correios terminou ás respectivas administrações:

1.º Attender a todos as reclamações do publico, e quando não o poder fazer por falta de verba no orçamento, levar as ao conhecimento da mesma directoria, orçando desde logo a despeza que for preciso;

2.º Dar a maior publicidade por meio de editaes e annunciões nos jornaes á todos as medidas adopt das pela directoria geral e pela administração, alim de que o publico fique bem informado a respeito do serviço postal;

3.º Recommendar aos agentes todo o cuidado com a correspondencia, de modo que as cartas e os jornaes só sejam entregues aos respectivos destinatarios ou ás pessoas por ellas autorizadas;

4.º Recommendar ainda que os mesmos agentes devolvam immediatamente as cartas mal dirigidas que forem ás respectivas agencias;

Diz o *Pais*:—Falleceo na Bahia o primeiro jornalista bahiano, Belarmino Barreto.

Foi victima de uma aneurisma, quando achava-se em tratamento na casa de saúde do Barão de Itapoã.

Escreveo no *Diario da Bahia, Jornal da Tarde e Monitor*, mas neste ultimo jornal foi onde deo mais brilhantes provas de seu grande talento.

Chegou a esta cidade, no dia 27 do passado, o Sr. capitão Joaquim Antonio Genovez, transferido ultimamente do 5º batalhão de infantaria para o commando da companhia de linha desta provincia.

S. S. assumio hoje o exercicio das funcções do seu posto.

Comprimentando-o, desejamos houvesse S. S. feito feliz viagem.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n.º 8362 de 13 maio de 1882.

Estabelece regras, para execução do art. 11 do decreto n.º 8276 de 15 de outubro de 1881.

Hei por bem, para execução do art. 11 do decreto n.º 8276 de 15 de outubro de 1881, decretar o seguinte:

Art. 1º. Na capital do imperio e nos das provincias os exames de portuguez e arithmetica, de que devem apresentar certificados os pretendentes aos officios de justiça na forma do art.

11 do decreto n.º 8276 de 15 de outubro do anno passado, serão prestados:

§ 1.º Nas repartições publicas, que o exigirem por occasião dos concursos.

§ 2.º Em qualquer estabelecimento publico geral ou provincial de instrucção secundaria.

§ 3.º Perante as comissões julgadoras de que trata o decreto n.º 5429 de 2 de outubro de 1873.

Art. 2.º Os pretendentes, porém, que residirem a mais de dez leguas de distancia das capitães, poderão requerer ao inspector ou director da instrucção publica na provincia, o qual designará o professor publico do lugar e mais duas pessoas idoneas para procederem aos exames, cujos certificados, com assignatura dos examinadores, mencionarão, alem do gráo de approvação, todas as circunstancias que revelem a regularidade do acto, segundo as prescrições deste decreto.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel da Silva Mafra, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de maio de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel da Silva Mafra.

MAQUINAS

DE

SINGER

RAIMUNDO GOMES DE SOUSA & C.^a

arabam de receber um grande sortimento destas excellentes machinas.

Amanhã é o grande dia bahiano (2 de julho).

A antiga metropole veste-se de galas para saudar, como costumava, o anniversario da sua emancipação politica.

Forão hontem fechadas, em virtude de um arresto judicial, as portas da casa commercial do Sr. M. Mayer, conhecida por —Casa Franceza—.

A acção é promovida pelos Srs. Norat & Frères, de Pariz.

Foi nomeado depositario da massa o Sr. Antonio Gonçalves Pedreira Portellada.

COLLEGIO DE

N. S. DAS DORES

Director—Miguel Borges.

Aula d' instrucção primaria, para as creanças do sexo masculino:

Horas do ensino—das 8 ás 11 da manhã e das 3 ás 5 da tarde, de segundas a quintas.

Professor.

Marcellino B. Branco.

Mensalidades.

De conformidade com o programma do collegio.

Alumno interno . . . 25,000

Alumno externo . . . 3,000

Aulas para o sexo feminino.

—Programma—

D. Maria Emilia Castello-Branco ex-adjunta do antigo collegio da N. S. do Amparo, desta capital, recebe alumnas em sua aula particular de instrucção primaria (fundada em Setembro de 1881 e actualmente annexa ao collegio de N. S. das Dores) mediante a pequena mensalidade de 3:000 reis pelo ensino de cada alumna.

A annunciante tambem recebe alumnas internas de 6 até 12 annos de idade, a 25\$000 reis mensaes: fornecendo-lhe, além do ensino e comedia lavagem e engomado de roupa medico e medicamentos nas molestias que não excederem a uma semana.

As materias do ensino, devidas em dous cursos, são as seguintes:

1.º Curso.

Leitura e calligraphia, principios de moral e religião; principios de contabilidade, systema metrico decimal, noções de grammatica portugueza, e os

mais delicados trabalhos de agulha.

2.º Curso.

Grammatica portugueza, arithmetica, noções de geographia e historia etc.

As horas do ensino são, — das 8 da manhã as 3 da tarde, de todos os dias teus.



Hoje sahiu para a Parnahyba o vapor *Theresinense*, e amanhã para sahirá Amarante, o vapor *Paranaguá*.

Movimento de passageiros.

Entrarão no porto desta cidade, no dia 23 do passado, os seguintes passageiros: procedente da Parnahyba, os seguintes passageiros:

Capitão Joaquim Antonio Genovez, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Antonio Pio de Moura Falcão, Raimunda Theresa da Silva, Felipe da Costa Velloso, Joaquim Francisco de Souza, Severiano Soares de Souza, Pedro Monteiro da Silva.

De Amarante, entrarão no dia 23 do passado, no vapor *Paranaguá*, os passageiros seguintes.

Raimundo Antonio Borges, sua senhora, 1 filho e uma criada, Luis Vieira, e os escravos Raymundo e Vicente.

Com o Brasil não vão bem orrentes as relações da republica Argentina.

Agita-se de novo a questão da posse do territorio das Missões, impugnando o governo argentino o direito do Brasil.

Dizem os jornaes da Corte, que brevemente seguirá para Buenos-Ayres um dos nossos mais habéis diplomatas em missão especial.

ACTOS OFFICIAES.

Junho de 1882.

Por acto de 26 foram nomeados o Dr. Augusto Colin da Silva Rios e os capitães João José de Oliveira Costa e José Gonçalves Villarinho, para examinadores do cidadão Luiz Benito de França, que requer a exame previo de habilitação para exercer cadeira de instrucção primaria de 2.º grão.

Por acto da mesma data foram nomeados os cidadãos Rulino Orsano da Silva e Manoel Felicio d'Oliveira para o cargo de ajudante dos agentes dos correios, aquelle da villa de Pedro 2.º, e este da de Humildes.

Por acto da mesma data foi aberto um credito da quantia de 149\$640 reis na verba «Presidencia de Provincia,» do corrente exercicio de 1881—1882, para occorrer ao pagamento de diversos objectos comprados a os negociantes João Rosa & C.ª para serventia do Palacio da Presidencia.

Por acto da mesma data foram concedidos ao 1.º Tabelião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, crime, civil, execuções, capellas e residuos e official do registro geral de hypothecas da comarca de Amarante, Joaquim Alves da Rocha, seis mezes de licença para tratar de sua saúde; devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 60 dias, á contar desta data.

Por acto da mesma data foi concedida uma licença de tres mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde, ao chefe da 2.ª Secção da Secretaria do Governo, Honorato Ferreira Cabral.

Por acto da mesma data foi prorogado por mais seis mezes o prazo dentro do qual deve ser assignado contracto entre a companhia de navegação a vapor no rio aParnahyba e o Governo Geral, ficando sujeito este acto a approvação do poder competente.

Eleição municipal.

As mezas parochias, hontem organisadas nas freguezias desta cidade, para a eleição de vereadores e juizes de paz, que hoje tiveram lugar, ficaram assim composias:

Freguesia das Dores.

- Capitão Joao G. Magalhães, (c)
- Manoel Jose M. Leão
- Anteres Clarindo Lopes "
- Capm. Salyro Pinto "
- Joao Monteiro "
- Freguesia do Amparo.**
- Tenente Lavinia Monteiro (c)
- Capm. Firino Pedreira (c)
- Francisco Ribeiro "
- Franklin do Rego "
- A. Tavernard "

A eleição, que hoje procedeu-se nas duas freguezias, dea o seguinte resultado:

Freguesia do Amparo.

- Compareceram 53 eleitores.
- Obtiveram votos para vereadores os Srs:
- Jose M. Teixeira (c) 6
- João Monteiro (c) 5
- Raimundo Nonato (c) 2
- Dr. S. Mendes (c) 9
- Francisco Freire (c) 5
- Raimundo Farias (c) 5
- Silvestre Torres (c) 3
- João Climaco (c) 1

- Raimundo Gomes (l) 4
- Antonio Chaves (l) 7
- Correia Lima (l) 1
- Luiz Soares (l) 4
- Para Juizes de paz:
- Firino Pedreira (c) 33
- Severino Lopes (c) 33
- Luiz Pedreira (c) 32
- Custodio Marques (c) 33
- Lino Costa (l) 16
- Livinio Monteiro (l) 18
- João Robertson (l) 17
- Correia Lima (l) 16
- Marianno Gil (l) 1
- Tiberio Morado (l) 2
- Dr. Newton (l) 1

Freguesia das Dores.

Compareceram 103 eleitores. Obtiveram votos para vereadores

Conservadores

- Dr. Simplicio Mendes 11
- José M. Teixeira 11
- João Monteiro 12
- Francisco Freire 11
- Raimundo Nonato 11
- Silvestre Torrejuto por 5
- Raimundo Nonato 6
- Moreira Leão 6

Liberaes.

- Antonio Chaves 8
- Luiz Soares 8
- Antonio Nonato 8
- Correia Lima 1
- Trajano Costa 2

Para Juizes de paz: Conservadores.

- Manoel da Paz 73
- Antonio Coelho 73
- Cantidio Sousa 73
- Pinto de Misquita 73

Liberaes.

- Laurindo Lima 31
- J. Antonio da Cunha 31
- Francisco Babelo 30
- Holianda Cavalcanti 30
- Raimundo Lopes 1
- Joaquim de Hollanda 1
- 4 cedulas em branco.

Achão-se, pois, eleitos juizes de paz nas respectivas parochias os 4 cidadãos mais votados em cada uma, e vereadores os Srs. Dr. S. Mendes, Martins Teixeira, João Monteiro, Francisco Freire, Raimundo Antonio de Farias, conservadores, e A. das Neves Chaves, liberal, versando sobre este a mesma duvida suscitada a proposito da eleição dos deputados Dr. Agésilao e capitão Josino, havendo sido aquelle reconhecido pela junta apuradora do 2º districto, e este depurado pela do 1º.

Os demais vão á 2º escrutinio. Nenhuma occorrença desagradavel se deu durante o pletio.

J. BATARD, MORINEAU & Cie
59, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUASQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIZ

Grande sortimento de fazendas geraes e objectos de luxo

em eesa de **Raimundo Gomes de Souza & C.ª**

Nesta typographia se diz quem aluga uma escrava cosineira.

Theresina—Typ. r. de Paysandú.—Imp. T. C. de Souza.